

## OMEPRAZOL

### Composição de Omeprazol

Cada cápsula contém: **omeprazol**(gastroresistente) 10 mg/20 mg. Excipiente q.s.p. 1 cápsula.

### Posologia e Administração de Omeprazol

Úlcera duodenal: administrar 20 mg de **Omeprazol** ao dia, de preferência antes do café da manhã, durante 2 semanas.

Caso não ocorra a cicatrização, o tratamento deve prosseguir por mais duas semanas.

Úlcera gástrica e esofagite de refluxo: administrar 20 mg de **Omeprazol** ao dia, antes do café da manhã, durante 4 semanas.

Caso não ocorra a cicatrização, recomenda-se um tratamento adicional de mais quatro semanas.

Observação: nos pacientes refratários a outros tratamentos, deve-se administrar 40 mg de **Omeprazol** ao dia, em tomada única antes do café da manhã, durante 4 semanas para os casos de úlcera duodenal e 8 semanas para os casos de úlcera gástrica e esofagite de refluxo grave, após as quais deverá ocorrer a cicatrização.

Tratamento de manutenção: na prevenção de recidivas em pacientes com úlcera gástrica e pouco responsivos, recomenda-se administrar 20 mg de **Omeprazol** ao dia. Em caso de necessidade, a dose pode ser aumentada para 40 mg de **Omeprazol** uma vez ao dia.

Síndrome de Zollinger-Ellison: a posologia deve ser adaptada de acordo com a resposta individual de cada paciente, mantendo o tratamento pelo tempo necessário para uma resposta clínica satisfatória e a critério médico. Recomenda-se a dose inicial de 60 mg de **Omeprazol** ao dia, em tomada única, antes do café da manhã. A maioria dos casos é controlada com doses de 20 a 120 mg ao dia. Posologias superiores a 80 mg/dia devem ser administradas em 2 tomadas diárias. Tratamentos prolongados por mais de 8 semanas, somente são aplicados na síndrome de Zollinger-Ellison, devendo ser efetuadas verificações periódicas do estômago através de endoscopias ou radiografias.

Pacientes idosos ou com função hepática ou renal comprometidas: não é necessário ajustar as doses.

Manutenção: úlcera duodenal e esofagite de refluxo, 10 mg 1 vez ao dia.

Crianças: ainda não há experiências com o uso de **Omeprazol**.

Superdosagem: não há informações disponíveis sobre casos de superdosagens.

Doses únicas orais de até 160 mg de **Omeprazol** em único dia foram bem toleradas. Nos casos de superdosagem grave, proceder ao tratamento sintomático do paciente em local especializado.

### Precauções de Omeprazol

Gravidez e lactação: **Omeprazol** não deve ser administrado a mulheres grávidas ou lactantes. Em caso de necessidade, o médico deve avaliar se o benefício potencial da administração justifica o risco para o feto. Os estudos em animais, em longo prazo, mostraram a possibilidade de ocorrência de acloridria e conseqüente elevação da concentração sérica de gastrina. Entretanto, isto não se observa no tratamento por curto espaço de tempo, em torno de 2 a 4 semanas, geralmente indicado para a maioria dos casos de úlcera duodenal. Porém, nos casos de tratamento prolongado, como na esofagite de refluxo e na úlcera gástrica deve-se dar maior atenção à possibilidade de aumento da concentração da gastrina. Nos casos de úlcera gástrica, deve ser verificada a benignidade da lesão antes do tratamento. Em pacientes com funções hepática e renal normais não se observaram alterações nos parâmetros laboratoriais com a administração do **Omeprazol**. Entretanto, pacientes com funções hepática ou renal alteradas devem ser monitorizados durante o tratamento com o produto.

### Reações Adversas de Omeprazol

Náuseas, vômitos, gastroenterite, obstipação, flatulência, diarreia transitória, cefaléia, tontura, sonolência, insônia, fraqueza, dor muscular e rash cutâneo. Houve relatos isolados de ginecomastia, leucopenia, trombocitopenia, angiodema, febre e distúrbios visuais. Durante tratamento prolongado tem sido observado aparecimento de cistos glandulares gástricos benignos e reversíveis. Essas reações são de intensidade leve e desaparecem, em geral, com a continuação do tratamento, ou logo após sua suspensão. - Interações medicamentosas: os estudos indicaram que o **Omeprazol** pode retardar a velocidade do metabolismo do diazepam, da fenitoína e da warfarina, drogas metabolizadas por oxidação hepática. O **Omeprazol** pode interferir na eliminação de algumas drogas importantes no ponto de vista terapêutico pela inibição do sistema dependente do citocromo P-450 monooxigenase hepática. Recomenda-se assim que quando do uso simultâneo do **Omeprazol** com drogas cujo metabolismo depende desse sistema, as doses das mesmas sejam ajustadas adequadamente, com a monitorização do paciente. Não foram observadas interações com propranolol, teofilina, lidocaína, quinidina, metoprolol e amoxicilina, mas pode haver interação medicamentosa com outras drogas que também sejam metabolizadas através do sistema enzimático do citocromo P-450. Não foram observadas interações com a administração simultânea de **Omeprazol** com antiácidos.

### Contra-Indicações de Omeprazol

Em pacientes com hipersensibilidade ao **Omeprazol** e aos componentes da fórmula

### Indicações de Omeprazol

Tratamento da úlcera duodenal, úlcera gástrica, esofagite de refluxo, síndrome de Zollinger-Ellison e pacientes refratários a outros tratamentos.

## **Apresentação de Omeprazol**

Caixas com 20 cápsulas de 10 mg e caixas com 10 cápsulas de 20 mg.

## **OMEPRAZOL - Laboratório**

QIF Quím. Intercontinental Farm.  
Av. Itaboraí, 1425  
São Paulo/SP - CEP: 04135001  
Tel: (11 )276-6733  
Fax: (11 5)589-0236

[Ver outros medicamentos do laboratório "QIF Quím. Intercontinental Farm."](#)